

11ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-15-4

## **ANAIS Congrega URCAMP 2013**

11a Mostra de Iniciação Científica

Código: 134

CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS CORRELACIONADAS COM A PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE PASPALUM REGNELLII SUBMETIDO A DIFERENTES ALTURAS

Autor Principal: SILVANA LOPES DE MORAIS

Orientador: MARCIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVEIRA

Instituição Financiadora:

**Grande Área:** CIENCIAS AGRARIAS **Área do conhecimento:** AGRONOMIA

Resumo: Paspalum regnellii é uma gramínea nativa com bom potencial de produção na época de verão, apresentando florescimento entre os meses de novembro a março (varia de região para região). Tem se mostrado interessante como alternativa forrageira para a região Sul do Brasil. Assim, objetivou-se avaliar a produção de matéria seca do Paspalum regnellii quando submetido às diferentes alturas de corte e sua correlação com variáveis morfogênicas. Este trabalho foi conduzido no período de novembro 2012 a maio de 2013 em área experimental da Embrapa Pecuária Sul, Bagé-RS. Os tratamentos corresponderam a 4 frequências de corte (alturas de 30; 40; 50 e 60 cm) associadas a intensidade de corte relativas a 50% do valor da frequência estipulada. As variáveis morfogênicas foram avaliadas utilizando-se três perfilhos por repetição monitorados duas vezes por semana. A massa de forragem era cortada quando se chegava à altura estipulada para cada tratamento, e seca a 65°C para estimar a produção de matéria seca. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando-se o PROC MIXED do SAS. As médias foram comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5%. Foi realizada uma análise de correlação entre as variáveis morfogênicas e a produção de matéria seca. A taxa de aparecimento e de alongamento de folha apresentaram alta correlação com a produção de matéria seca (70 e 81% de correlação, respectivamente). Para tamanho final de folha houve efeito de corte (P=0,0042), em relação à taxa de aparecimento de folha (P=0,0084; P<0,0001) e alongamento de folha (P=0,0056; P<0,0001) houve efeito de tratamento e de corte, respectivamente. Em relação à produção média de matéria seca houve efeito de tratamento (P=0,0054). Em termos de tamanho final de folha por corte, observa-se que ao longo do tempo houve uma redução no valor desta variável. Mesmo comportamento foi observado para taxa de alongamento de folha, fato esperado visto a relação entre estas variáveis. Uma explicação está relacionada à época de florescimento, uma vez que o ponto de crescimento fica mais alto, reduzindo a taxa de multiplicação celular e consequentemente o alongamento foliar. Também a taxa de aparecimento foliar reduziu ao longo dos cortes, provavelmente em função das condições climáticas ao longo do período experimental. Em relação ao efeito de tratamento, as maiores taxas de aparecimento e de alongamento foliar foram registradas para o tratamento 30 cm associado ao resíduo de 15 cm e as menores taxas foram registradas para o tratamento 60/30. Em termos de produção de matéria seca, não houve diferença estatística entre os tratamentos 30/15 e 40/20, sendo as menores produções registradas para os tratamentos 50/25 e 60/30 que tiveram as menores taxa de alongamento e aparecimento foliar. Conclui-se que para o Paspalum regnellii, o manejo de 30 cm de altura associado à 15 cm de altura de resíduo proporciona uma boa produção de forragem associada a altas taxas de aparecimento e alongamento foliar.

Palavras-Chave: Macega do banhado;, Gramínea nativa, Altura de resíduo.

**Imprimir** 

Fechar Janela